

HABERMAS, DISCURSO E ORGANIZAÇÕES

VOLUME 3

BIBLIOTECONOMIA E DISCURSO

CLÓVIS RICARDO MONTENEGRO DE LIMA
ORGANIZADOR

SALUTE

CLÓVIS RICARDO MONTENEGRO DE LIMA

(Organizador)

HABERMAS, DISCURSO E ORGANIZAÇÕES

Volume 3

**BIBLIOTECONOMIA
E DISCURSO**

SALUTE

Rio de Janeiro

2019

© 2019 EDITORA Salute



Este trabalho está licenciado sob a Licença Atribuição-Não Comercial 3.0 Brasil da Creative Commons. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/bync/3.0/br> ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

Organizador: Clóvis Ricardo Montenegro de Lima.

Diagramação: Tirza Cardoso.

Capa: Tirza Cardoso Ferreira Rodrigues Vargas.

Escultura da capa: Tasso Scherer

Revisão: Dos autores.

B582

Biblioteconomia e discurso / Organizador Clóvis Ricardo Montenegro de Lima. — Rio de Janeiro: Salute, 2019. (Habermas, discurso e organizações, v. 3)
187 p.

ISBN: 978-85-68478-08-0

1. Habermas, Jurgen. 2. Agir Comunicativo. 3. Discurso. 4. Luhmann. 5. Biblioteconomia. I. Lima, Clóvis Ricardo Montenegro de, Org. II. Série.

CDD 193 (22ª Ed.)

Ficha catalográfica elaborada por Daniela Capri CRB14/1418

PREFÁCIO

Nos assentos acadêmicos da graduação, futuros bibliotecários aprendem que as bibliotecas são organizações complexas. Encarar estas organizações como lugares de guarda da memória legitimada (e legitimadora) do saber socialmente relevante e disponibilizá-la ao público, passa a ser parte do cotidiano profissional daqueles que assumem este fazer profissional.

Avançar este "saber fazer" arregimentando a reflexão em nível de pós-graduação é uma necessidade - e cada vez mais, um luxo - para os que escolhem pensar a profissão do lugar discursivo comunicacional.

Neste volume, o professor Clóvis Ricardo Montenegro de Lima reúne trabalhos que supervisionou em disciplinas por ele ministradas no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação abrigado sob o mandato acadêmico da UFRJ. Tenho a honra de assinar um destes, porque eu mesma solicitei acompanhar suas aulas ao lado de mestrandos e doutorandos em 2015!

Nestes trabalhos veremos Habermas em discussões com outros autores da Filosofia e da Sociologia. Tateamos todos? Sim, tangenciamos questões, vislumbramos respostas. Percebemos problemas, intentamos soluções; todas elas pautadas na consciência do trabalho em equipes humanas nas bibliotecas. Há a consciência sobre a questão da verdade encoberta na seleção das bibliotecas e a mentira descoberta nas obras e algumas coleções em que o poder de seleção não consegue atuar pelas complexas determinações institucionais; há a questão da construção discursiva das normativas dos trabalhos cooperativos, uma tradição da biblioteconomia, tanto pra os repositórios digitais, como para a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações; há a questão da ética do discurso em todo o trabalho informacional e finalmente a competência comunicativa como uma das competências necessárias ao profissional de informação.

"Existirmos, a que será que se destina?" Este verso de Cajuína, canção de Caetano Veloso em homenagem poeta Torquato Neto que Habermas jamais deve ter escutado, encerra uma das principais questões da Filosofia, desde os gregos. E é respondida pelo próprio Habermas: existimos para nos entendermos ... "nesta matéria vida tão fina".

Bibliotecas são instituições que operam no mundo da vida. Nelas operam pessoas que amam, que pensam, que fazem. Aí está uma contribuição informada e consistente de bibliotecários que pensam no que fazem.

Marcia Heloísa Tavares de Figueredo Lima